QUAL É O CUSTO DA SUA DEVOÇÃO? João 12:1-8

A verdadeira devoção se caracteriza pelo encontro que queremos ter com a divindade, através da fé e por meio dela, nós nos rendemos, reverenciamos e agradecemos o Supremo Deus, por tudo o que nos tem feito. Textos judaicos dizem: "Deus está em toda a parte, mas o homem só O encontra onde O busca." A devoção é uma atitude de renúncia pessoal. É morrer para nós mesmos, para conhecermos e vivermos por meio dos Seus pensamentos, porque o poder que d'Ele provém nos convenceu a mudar o nosso estilo de vida.

Em nosso texto, Jesus é convidado para jantar na casa de Simão (Mateus 26:6), o leproso. Lá também estão Lázaro, Marta e Maria. (vv.1,2) Maria derrama seu perfume precioso sobre a cabeça e os pés (Mateus 26:7) de Jesus. (v.3) O espanto dos discípulos (Mateus 26:8) e especialmente de Judas Iscariotes. (vv.4-6) Jesus responde a eles. (vv.7,8)

1. O "por quê" de Judas Iscariotes. (vv.4,5)

- A. Imagine a oportunidade que ele teria de conseguir mais recursos da bolsa do dinheiro! (6)
- B. Judas é um grande exemplo dos que seguem a Jesus com fins escusos, suspeitos e por interesses pessoais. Ele era ladrão! Ele se fazia ser o que interiormente não era! O seu histórico revela que quando Jesus não interessava mais aos seus planos, ele O vendeu por trinta moedas de prata. (Mateus 26:15) Jesus se tornou para ele uma ilusão, pois pensava que Ele libertaria Israel do poder romano.
- C. Judas é um exemplo daqueles que não entendem um ato de devoção a Deus. (Mateus 10:39; João 4:23,24)
- D. Então, não siga a Jesus com a finalidade de possuir coisas ("bênçãos"?). Não abandone a Jesus, após Ele ter dado a solução para alguns dos seus problemas pessoais. Não O deixe, se por algum motivo suas orações não forem em um determinado momento respondidas. Aprenda a dizer como Shakespeare: "Aprendi que deveríamos ser gratos a Deus por não nos dar tudo o que Lhe pedimos!" (c.f. Tiago 4:3)

2. Por que Maria? (v.3)

- A. O Nardo Puro equivalia a 300 dias de trabalho ininterruptos.
- B. As mulheres de mais posses guardavam esse perfume para sua primeira noite de núpcias.
- C. Maria demonstrou a sua mais alta estima a Jesus, ao derramar o perfume sobre Sua cabeça e pés. E, ao enxugar os pés de Jesus com seus cabelos, demonstrava estar colocando sua vida nos passos do Seu Grande Mestre. Ela jogou a sua honra aos pés de Jesus e se uniu com Ele na Sua morte que muito breve viria.
- D. Mas o que a levou a fazer o que fez?
 - a. Ela havia provado uma transformação de vida e era tocada profundamente por meio de Seus ensinamentos. (Lucas 10:39)
 - b. Ela reconhecia que Ele era o poder de Deus o próprio Deus; por isso ela se prostrou aos seus pés. (João 11:28-32; c.f. João 12:45; 14:9)
 - c. Ela sentiu o amor de Suas lágrimas em seu desespero. (João 11:33-35; c.f. Mateus 5:4)
- E. Maria, irmã de Lázaro, é o exemplo de como a Igreja deveria agir em relação a Jesus.
 - a. Ame a oportunidade de experimentar e viver no poder da nova vida que Deus lhe tem dado. (2 Coríntios 5:17)
 - b. Ame os ensinamentos que verdadeiramente provém da Palavra de Deus (Mateus 4:4), pois eles são como lâmpadas para guiar seus passos e luz que ilumina seus caminhos. (Salmos 119:105)
 - c. Ponha o seu presente e futuro nas mãos de Deus e viva para o Seu prazer. (1 Coríntios 10:31; Romanos 8:35-39)
 - d. Por fim, devoção tem a ver com uma entrega ou dedicação exclusiva, sem reservas e sem volta. Uma vez derramado, está derramado!